
Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2018

1. Estrutura Institucional do IFSul

A origem da Instituição remete ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Inaugurada em 11 de outubro de 1943, suas atividades acadêmicas iniciaram em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a ETP foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

O IFSul é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas. A estrutura do IFSul está baseada na Reitoria e nos 12 campus que o integram: Pelotas, Pelotas-Visconde da Graça, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Bagé, Venâncio Aires, Santana do Livramento, Sapiranga, Gravataí e Lajeado. Ainda conta com os Campus Avançados Jaguarão e Novo Hamburgo. Assim, 13 Unidades Gestoras (UG) compõem o Órgão IFSul, código 26436, tal qual discriminado no Quadro 01.

Quadro 01 – Unidades Gestoras do IFSul

Código da UG	Descrição
158126	INST.FED.DE EDUC.,CIE.E TEC.SUL-RIO-GRANDENSE (Reitoria)
151878	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CAMAQUA
151879	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS BAGE
151895	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VISCONDE DA GRAÇA
151964	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/VENANCIO AIRES
154773	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/SANT.DO LIVRAMENTO
155143	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS GRAVATAI
155144	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS LAJEADO
155146	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPIRANGA
158338	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PASSO FUNDO
158339	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS SAPUCAIA
158340	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS CHARQUEADAS
158467	INST.FED.SUL-RIO-GRANDENSE/CAMPUS PELOTAS

Fonte: SIAFI, 2018.

2. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis do IFSul são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2018

As Demonstrações Contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas ao Instituto e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

3. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do IFSul, tendo por base as opções e premissas do modelo do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional do IFSul é o Real.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham os registros que causaram impactos na conta Caixa e equivalentes de caixa.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial e à Demonstração das Variações Patrimoniais detalham as variações mais significativas relativas aos créditos e valores a curto prazo. O ajuste para perdas de créditos a curto prazo de folha de pagamento é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos.

(d) Estoques

Os estoques abrangem as mercadorias para revenda, matérias-primas e almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio.

(e) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos não tributários, ajustes para perdas de créditos, investimentos e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação,

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2018

amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial detalham as principais variações relativas aos Bens Móveis e Imóveis do IFSul.

(g) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito dos bens intangíveis do IFSul.

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de Bens Móveis, Bens Imóveis e Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O valor depreciado dos bens móveis do IFSul é apurado mensal e automaticamente pelo Sistema Patrimonial Imobiliário da União (SPIUnet). As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais a respeito da depreciação/amortização dos bens móveis e imóveis e dos bens intangíveis do IFSul.

(i) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações do IFSul são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial contêm informações adicionais referentes aos Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo do IFSul.

4. Notas Explicativas a Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos. Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA

As Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto totalizaram R\$ 103.338.792,56 em 31/03/2018 apresentando acréscimo de 13,06% em relação ao exercício de 2017, sendo o grupo Transferências e Delegações Recebidas o de maior representatividade com 99,92% das Variações Patrimoniais Aumentativas.

A seguir apresenta-se a tabela 01 com a composição das Variações Patrimoniais Aumentativas na data base 31/03/2018.

Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2018

Tabela 01 – Variações Patrimoniais Aumentativas – Composição.

	31/03/2018	31/03/2017	AH (%)	AV (%)
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	38.031,34	43.074,49	(11,71)	0,04
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	55,31	6,29	779,33	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	103.252.009,58	91.325.435,54	13,06	99,92
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10.827,18	548,67	1873,35	0,01
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	37.869,15	29.838,32	26,91	0,04
Total	103.338.792,56	91.398.903,31	13,06	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

No grupo Transferências e Delegações Recebidas, destacam-se as Transferências Intragovernamentais que correspondem as variações patrimoniais aumentativas decorrentes das transferências financeiras relativas a execução orçamentária. As Transferências Intragovernamentais representaram 99,92% das Variações Patrimoniais Aumentativas do Instituto em 31/03/2018. A composição do grupo Transferências e delegações recebidas é demonstrada na tabela a seguir.

Tabela 02 – Transferências e Delegações Recebidas – Composição.

	31/03/2018	AV %
Transferências Intragovernamentais	100.414.141,87	97,17
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.837.867,71	2,75
Total	103.252.009,58	99,92

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD

As Variações Patrimoniais Diminutivas sofreram acréscimo de 13,19% em relação ao período de 2017, passando de R\$ 99.221.083,37 para R\$ 112.309.192,39.

Com relação a composição, verifica-se que as despesas com maior representatividade são as com Pessoal e Encargos, representando 72,04%. A composição das Variações Patrimoniais Diminutivas é disposta na tabela seguinte.

Tabela 03 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Composição.

	31/03/2018	31/03/2017	AH %	AV %
Pessoal e Encargos	74.446.827,78	68.407.884,99	8,83	72,04
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	14.279.676,79	12.920.362,61	10,52	13,82
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.081.497,82	10.483.831,56	15,24	11,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.442,95	8.180,33	(70,14)	0,00
Transferências e Delegações Concedidas	10.041.035,72	6.173.249,33	62,65	9,72
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	11.069,08	6.658,01	66,25	0,01
Tributárias	5.196,49	7.715,98	(32,65)	0,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.441.745,76	1.213.200,56	18,84	1,40
Total	112.309.492,39	99.221.083,37	13,19	108,68

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2017, 2018.

O grupo de maior representatividade entre as VPDs é o Pessoal e Encargos com 72,04%. A composição do grupo é apresentada na Tabela 04.

Tabela 04 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição.

	31/03/2018	31/03/2017	AH %	AV %
Remuneração a Pessoal	59.094.952,58	54.406.937,15	8,62	57,19
Encargos Patronais	10.950.584,38	9.875.714,45	10,88	10,60
Benefícios a Pessoal	4.263.380,49	4.070.166,83	4,75	4,13
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas – Pessoal e Encargos	137.910,33	55.066,56	150,44	0,13
Total	74.446.827,78	68.407.884,99	8,83	72,04

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2018, 2017.



Demonstração das Variações Patrimoniais - Notas Explicativas – 1º Trimestre/2018

O grupo Remuneração a Pessoal sofreu acréscimo de 8,62% em relação ao exercício de 2017, neste grupo são registradas despesas com vencimentos e salários, abonos, adicionais, gratificações, férias, 13º salário e outras.

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO – RPP

Observa-se que as Variações Patrimoniais Diminutivas superaram as Variações Patrimoniais Aumentativas em 31/03/2018, gerando Resultado Patrimonial negativo no valor de R\$ 8.970.699,83. Tal resultado é similar ao do ano de 2017, quando o resultado foi negativo em R\$ 7.822.180,06. Portanto, em comparação com o ano anterior a variação positiva foi de 14,68%.